

**COMPANHIA ENERGETICA BANDEIRANTE**

CNPJ: 12.850.712/0001-89

NIRE: 42300035688

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM

(Valores expressos em reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	7.316.651,69	1.824.918,34	Fornecedores	8.344,29	38.324,66
Adiantamentos	0,00	0,00	Empréstimos e financiamentos	620.108,93	897.332,02
Tributos a recuperar	0,00	0,00	Obrigações sociais	0,00	0,00
Clientes	77.810,88	176.747,76	Obrigações tributárias	136.692,68	70.625,30
			Demais encargos Setoriais - GSF	8.510.677,50	7.947.369,71
<b>Total do ativo circulante</b>	<b><u>7.394.462,57</u></b>	<b><u>2.001.666,10</u></b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b><u>9.275.823,40</u></b>	<b><u>8.953.651,69</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Impostos a compensar	0,00	0,00	Empréstimos e financiamentos	1.012.371,73	1.330.189,82
Outros ativos	0,00	0,00	Cretores Diversos - Coligadas e Controladas		0,00
Depósitos Judiciais	595.547,85	595.547,85	Provisão de Riscos Fiscais e Contingências	595.547,85	595.547,85
Cauções Contratuais	293.242,19	261.522,26			
Fundos vinculados	0,00	0,00			
Investimentos	10,29	10,29			
Imobilizado	12.267.737,39	12.649.010,60			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b><u>13.156.537,72</u></b>	<b><u>13.506.091,00</u></b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b><u>1.607.919,58</u></b>	<b><u>1.925.737,67</u></b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital social	3.960.000,00	3.960.000,00
			( - ) Capital a integralizar	-825.489,74	-825.489,74
			Reserva Legal	451.829,50	451.829,50
			Reserva de Lucro	1.042.027,98	4.552.597,44
			Lucros ou Prejuízos Acumulados	5.038.889,57	-3.510.569,46
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b><u>9.667.257,31</u></b>	<b><u>4.628.367,74</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>20.551.000,29</u></b>	<b><u>15.507.757,10</u></b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>20.551.000,29</u></b>	<b><u>15.507.757,10</u></b>

Bandeirante, 31 de dezembro de 2022.

Daniela Silva Wolf  
Diretora Presidente  
CPF - 176.486.758-03Roger Kaufmann Teixeira  
Contador CRC/SC 024940/O-8  
CPF - 027.945.809-65

**COMPANHIA ENERGETICA BANDEIRANTE**

CNPJ: 12.850.712/0001-89

NIRE: 42300035688

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.352.291	5.672.258
CUSTO DE OPERAÇÃO	(666.619)	(207.037)
LUCRO BRUTO	<u>5.685.672</u>	<u>5.465.220</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Encargos setoriais GSF	(563.308)	(7.947.370)
Despesas Administrativas	(56.622)	(686.599)
Despesas tributárias	(1.385)	(2.943)
Total	<u>(621.315)</u>	<u>(8.636.912)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	5.064.358	(3.171.692)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
Dividendos Recebidos (Sicoob)	3.939	6.791
Total	<u>3.939</u>	<u>6.791</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	557.455	113.155
Despesas financeiras	(219.127)	(269.645)
Total	<u>338.327</u>	<u>(156.491)</u>
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>5.406.624</u>	<u>(3.321.391)</u>
Contribuição social corrente	(121.146)	(71.444)
Imposto de renda corrente	(246.588)	(117.734)
Total	<u>(367.734)</u>	<u>(189.178)</u>
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>5.038.889,57</u>	<u>(3.510.569,46)</u>

Bandeirante, 31 de dezembro de 2022.

Daniela Silva Wolf  
Diretora Presidente  
CPF - 176.486.758-03Roger Kaufmann Teixeira  
Contador CRC/SC 024940/O-8  
CPF - 027.945.809-65

**COMPANHIA ENERGETICA BANDEIRANTE**

CNPJ: 12.850.712/0001-89

NIRE: 42300035688

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

(Valores expressos em reais - R\$)

	Capital social		Total Capital Integralizado	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar		Reserva legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	3.960.000,00	(825.489,74)	3.134.510,26	451.829,50	7.081.554,68	471.042,75	11.138.937,20
Lucro do exercício						(3.510.569,46)	(3.510.569,46)
Ajuste de exercícios anteriores							-
Destinações:							-
Reserva legal							-
Retenção de lucros							-
Distribuição de Lucros					(3.000.000,00)		(3.000.000,00)
Integralização de Capital							-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	3.960.000,00	(825.489,74)	3.134.510,26	451.829,50	4.081.554,68	(3.039.526,71)	4.628.367,74
Lucro do exercício						5.038.889,57	5.038.889,57
Ajuste de exercícios anteriores							-
Destinações:							-
Reserva legal							-
Compensação de prejuízos					(3.510.569,46)	3.510.569,46	-
Distribuição de Lucros					-	-	-
Integralização de Capital							-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	3.960.000,00	(825.489,74)	3.134.510,26	451.829,50	570.985,22	5.509.932,32	9.667.257,31

Bandeirante, 31 de dezembro de 2022.

Daniela Silva Wolf  
Diretora Presidente  
CPF - 176.486.758-03Roger Kaufmann Teixeira  
Contador CRC/SC 024940/O-8  
CPF - 027.945.809-65

**COMPANHIA ENERGETICA BANDEIRANTE**

CNPJ: 12.850.712/0001-89

NIRE: 42300035688

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	5.038.890	(3.510.569)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	381.273	381.282
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber de clientes	98.937	46.214
Impostos a recuperar	-	8
Adiantamentos		
Outros créditos	(31.720)	209.609
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(31.831)	38.325
Obrigações trabalhistas e sociais		
Obrigações tributárias	66.067	49.383
Outras contas pagas	565.158	7.834.402
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>6.086.775</u></b>	<b><u>5.048.653</u></b>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	(0)	(0)
Aumento de capital e adiantamento para aumento de capital em controladas		
Variação do ativo imobilizado	-	37.336
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b><u>(0)</u></b>	<b><u>37.336</u></b>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de lucros	-	(3.000.000)
Variação de empréstimos e financiamentos	(595.041)	(1.494.456)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b><u>(595.041)</u></b>	<b><u>(4.494.456)</u></b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>5.491.733</u></b>	<b><u>591.533</u></b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial	1.824.918	1.233.386
Saldo final	7.316.652	1.824.918
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>5.491.733</u></b>	<b><u>591.533</u></b>

Bandeirante, 31 de dezembro de 2022.

Daniela Silva Wolf  
Diretora Presidente  
CPF - 176.486.758-03Roger Kaufmann Teixeira  
Contador CRC/SC 024940/O-8  
CPF - 027.945.809-65

# COMPANHIA ENERGÉTICA BANDEIRANTE

CNPJ 12.850.712/0001-89

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em reais)

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Bandeirante foi constituída em 12 de novembro de 2010 pela Companhia Energética Rio das Flores, nos termos do artigo 251 da Lei 6.404/76. É uma sociedade anônima de capital fechado e subsidiária integral da Companhia Energética Rio das Flores. Tem como objeto social a exploração da geração de energia elétrica por meio da construção, implantação e operação da CGH – Central Geradora Hidrelétrica – Bandeirante, bem como as atividades direta ou reflexamente relacionadas a este objeto.

A CGH Bandeirante, pertence a subsidiária integral, também no município de Bandeirante – SC, com 3,0 MW de potência instalada, entrou em operação comercial em agosto de 2012.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como as diretrizes contábeis emanadas da Lei societária, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

#### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

#### **a. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia;

#### **b. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira continua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

## **NOTA 03 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras serão definidas a seguir. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

### **a. Instrumentos financeiros**

#### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas categorias de empréstimos e recebíveis:

#### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivados com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e quando aplicável, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

### **b. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados nas obrigações de curto prazo.

### **c. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

**d. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperáveis (impairment) acumuladas, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação ao período de depreciação de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa adotada são aquelas estabelecidas pela ANEEL.

**e. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor o que pode incluir o não-pagamento ou atraso do pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia, sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio

significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia não identificou nenhum ativo financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

**(ii) Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital de riscos específicos do ativo. Para a finalidade e testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo e sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

A Companhia não identificou nenhum ativo não financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

**f. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

**g. Imposto de renda e contribuição social**

Apurados com base no lucro presumido, determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

**h. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**i. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Bancos	17.028,04	729,81
Caixa	-	-
Aplicação liquidez imediata	<u>7.299.623,65</u>	<u>1.824.188,53</u>
<b>TOTAL</b>	<b>7.316.651,69</b>	<b>1.824.918,34</b>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

#### NOTA 05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS VINCULADOS

Referem-se a aplicações financeiras (conta reserva) classificadas como mantidas até o vencimento, que foram constituídas com o objetivo de atender condições previstas no contrato de financiamento junto ao BRDE.

#### NOTA 06 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo de contas a receber de clientes da Companhia é comercialização de energia gerada e não apresenta atrasos. Desta forma, não é divulgada a composição das contas a receber por idade de vencimento.

#### NOTA 07 – ACORDO CEMIG

Em 2020 houve um aditivo no contrato entre o cliente CEMIG e a Companhia no qual foram renegociados os pagamentos dos valores da Parcela Fixa Mensal – PFM referente a energia entregue nos meses de maio, junho e julho do ano de 2020.

Ficou acordado portanto o pagamento de 80% do valor da fatura na data de vencimento contratual, e o valor de 20% remanescente da fatura será pago em 24 parcelas mensais, a partir de junho/2021. A parcela deferida terá seu valor atualizado pela taxa Selic.

## NOTA 08 – IMOBILIZADO

Está assim representado:

Conta	Custo	AQUISIÇÃO	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
				31/12/2022	31/12/2021
<b>Imobilizado em serviço - Geração</b>					
Terrenos	20.000,00	-	-	20.000,00	20.000,00
Reservatórios, Barragens e Adutoras	8.056.348,34	-	(1.688.200,50)	8.056.348,34	8.056.348,34
Edificações, Obras Cívicas e benfeitorias	2.562.547,12	-	(550.281,52)	2.562.547,12	2.562.547,12
Máquinas e equipamentos	5.252.954,87	-	(1.701.424,33)	5.252.954,87	5.252.954,87
<b>Imobilizado em curso - Geração</b>					
Reservatórios, Barragens e Adutoras	179.759,10	-	-	179.759,10	179.759,10
Edificações, Obras Cívicas e benfeitorias	17.299,86	-	-	17.299,86	17.299,86
Máquinas e equipamentos	24.352,27	-	-	24.352,27	24.352,27
A Ratear	94.382,18	-	-	94.382,18	94.382,18
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>16.207.643,74</b>	<b>-</b>	<b>(3.939.906,35)</b>	<b>16.207.643,74</b>	<b>16.207.643,74</b>

## NOTA 09 – FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxas	31/12/2022	31/12/2021
BRDE - Automático	TJLP+4,9% a.a	620.108,93	897.332,02
BRDE- FINAME	4,5% a 5,5% a.a	-	-
		620.108,93	897.332,02
Circulante		620.108,93	897.332,02
Não circulante		1.012.371,73	1.330.189,82

## NOTA 10 – FORNECEDORES

O montante refere-se as contas a pagar de fornecedores de materiais de serviços, vinculados à atividade da Companhia, vinculados a construção das PCHs.

## NOTA 11 – DEMAIS ENCARGOS SETORIAIS

Repactuação do risco hidrológico – Lei nº 14.052/2020.

As condições para o acordo acerca da nova repactuação do risco hidrológico foram estabelecidas pela Lei nº 14.052, publicada em 09.09.2020, que foi regulada pelas Resoluções Normativas Aneel nº 895/2020, publicada em 03.12.2020 e nº 930/2021, publicada em 13.04.2021. A legislação prevê a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) por efeitos causados por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física e às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da energia e, de forma retroativa, por geração fora da ordem de mérito e

importação. Como compensação, os geradores garantiram o direito à extensão do prazo de concessão das outorgas de geração.

Apesar da inadimplência na CCEE, devido à judicialização relativa ao Generation Scaling Factor (GSF) desde 2015, a Companhia vem fazendo constantemente gestão com o intuito de mitigar tal situação. Tal inadimplência vem sendo equacionada em virtude da repactuação de risco hidrológico, estabelecida pelas Leis nº 14.052/2020 e nº 14.182/2021

#### **NOTA 12 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

Corresponde a obrigações sociais e trabalhistas provenientes da folha de pagamento e pertence a competência de dezembro de 2020.

#### **NOTA 13 – IMPOSTOS A RECOLHER**

Os impostos a recolher são valores reconhecidos em função da operação normal da atividade, tais como: PIS, COFINS, IRRF, INSS fonte, CS fonte, IRPJ e CSLL.

#### **NOTA 14 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<b>31/12/2022</b>		<b>31/12/2021</b>
Fornecimento de energia elétrica	6.571.790,87		5.394.596,03
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE	21.056,31		277.661,78
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>6.592.847,18</b>		<b>5.672.257,81</b>
Pis	R\$ (42.838,74)	R\$	(38.869,69)
Cofins	R\$ (197.717,24)	R\$	(170.167,80)
<b>Dedução da receita bruta</b>	<b>R\$ (240.555,98)</b>	<b>R\$</b>	<b>(209.037,49)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.352.291,20</b>		<b>5.463.220,32</b>

#### **NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

##### ***a. Capital Social***

O capital social subscrito até 31/12/2022 é de R\$ 3.960.000,00 (três milhões, novecentos e sessenta mil reais) sendo que a Cia apresenta um valor de R\$ 825.489,74 (oitocentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e setenta e três centavos) a integralizar.

Bandeirante – SC, 31 de dezembro de 2022.

Daniela Silva Wolf  
Diretora Presidente  
CPF: 176.486.758-03

Roger Kaufmann Teixeira  
Contador CRC/SC 024940/O-8  
CPF: 027.945.809-65